

A plena e musa Bruna Lombardi

Atriz que fez muito sucesso na telinha no passado continua linda, serena e ainda mais interessante...

FLAVIA SERRA



Dona de uma beleza ímpar e com olhos cristalinos que sempre encantaram o público, Bruna Lombardi (65) chegou à maturidade de forma plena em todos os sentidos. Continua sendo uma das mulheres mais lindas do País, muito bem casada (há mais de 30 anos, com Carlos Alberto Riccelli, 71) e totalmente realizada em sua profissão. Aliás, difícil é falar de apenas uma das atividades da eterna musa que transita por diferentes áreas com perfeição. Múltipla, como ela mesma se define, Bruna tem uma lista enorme de ocupações: modelo, atriz, apresentadora, escritora, poetisa, roteirista e diretora! Mais recentemente, ela também virou palestrante e, através do

projeto Jornadas de Conhecimento, Bruna viaja pelo Brasil para falar sobre bem-estar, autoestima, pensamentos positivos e a busca pela felicidade. A loira também acaba de lançar dois livros pela editora Sextante: o inédito *Climax* e a coletânea *Poesia Reunida*. E para quem está com saudade de ver a musa na telinha, a partir de 1º de outubro ela poderá ser vista na série *A Vida Secreta dos Casais*, no canal HBO. Além de interpretar a sexóloga Sofia, Bruna é autora da produção. Onde a moça arranja tempo e vitalidade para fazer tudo isso? Ela conta agora pra gente, num bate papo exclusivo em que revela detalhes de sua vida atual. Confira!



Aos 65 anos, ela conta que nunca fez plástica

Você foi uma das musas da televisão nos anos 70 e 80, mas na metade dos anos 90 se afastou dos holofotes. Por que isso aconteceu?

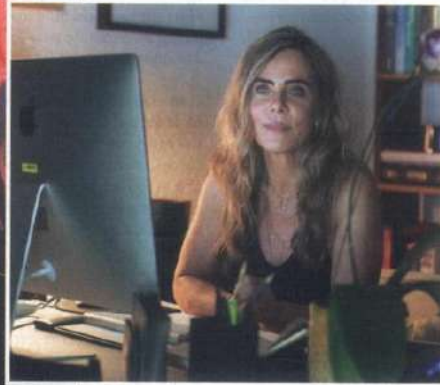
Foi uma escolha minha, mesmo. Senti necessidade de me afastar para aprender coisas novas. Sempre fui muito inquieta e quis estudar, ficar fora do Brasil por um tempo e me aperfeiçoar. Quando saí da Globo, porém, foi numa boa e minha relação com a emissora é a melhor possível, tanto que é minha parceira nos filmes que já fiz. Tenho muitos amigos por lá.

O tempo passou, a idade chegou... Como se sente agora, aos 65 anos de idade?

Sinceramente nunca penso nisso, em números, idade... Não penso no futuro nem no passado. Estou sempre no presente, penso só no aqui e agora, e foco no que tenho que fazer. Meu negócio é celebrar a vida todos os dias! Acredito que, mesmo em períodos de crise, o mais importante é buscar a felicidade e o otimismo, encarar a vida com coragem e não ter medo de se transformar a cada dia.

Falando desse jeito parece tudo muito fácil, Bruna, mas na prática...

Olha, o futuro não podemos mesmo saber o que vai acontecer, então, tem que se manter em movimento e viver o presente. Faço tudo com muita 'inteireza', gosto de ajudar as pessoas e de sempre ter coisas para fazer, por isso não tenho nem tempo de pensar lá na frente. Não consigo entender quem já se aposentou e diz que não tem nada para fazer na vida e fica parado. Sempre há coisas boas para se fazer, trabalhos voluntários ou alguma atividade que a pessoa tenha prazer.



Bruna escreveu, dirigiu e ainda atuou na atração da HBO



Em *Louco Amor* (1983), com o galã Fábio Jr.

E quando adotou essa maneira de pensar?

A vida toda fui assim! Gosto de ver o resultado das coisas que faço e perceber como tudo vem dando certo. As pessoas têm que se conscientizar que ninguém vive sozinho, tenho necessidade de me cercar de quem está bem e que quer o bem do próximo. É por isso que passei a divulgar esse modo de pensar através de palestras e das redes sociais. Quero demais que as pessoas entendam isso para que possamos viver num planeta melhor.

Porque decidiu divulgar essa 'filosofia de vida'?

Faz mais ou menos um ano que isso aconteceu, porque percebi que quando falava com as pessoas sobre esse modo de encarar a vida fazia bem à elas. Sempre fui muito

de conversar com meus amigos e familiares que enfrentavam momentos de depressão e eles conseguiam sair daquele quadro triste depois das minhas palavras e me agradeciam. Ai, senti que tenho uma responsabilidade de passar isso adiante para ajudar ainda mais pessoas.

Com esse lado todo 'zen' de tocar a vida, como é a sua rotina diária?

Eu, definitivamente, não tenho rotina! Cada dia na minha vida é diferente do outro em praticamente tudo. Isso me dá um grande ânimo e faz eu me sentir ainda mais viva, sabe? Faço as palestras da Jornada do Conhecimento, escrevo meus textos e roteiros, tenho meus trabalhos voluntários, cuido das redes sociais... É muita coisa ao mesmo tempo e eu adoro isso!

Você mora em São Paulo atualmente e é muito ligada à natureza. Como lida com a selva de pedra de uma metrópole?

Na verdade, eu me divido um pouco. Moro, sim, em São Paulo, mas também tenho casas em Los Angeles, nos Estados Unidos e em Trancoso, na Bahia. E em todos esses lares há muito verde, muita planta, hortas... Isso é algo que não abro mão, seja onde for. Estar perto da natureza me dá muita energia e tenho mesmo necessidade disso.

Você sempre foi um símbolo de beleza. Quais os cuidados que tem para se manter sempre linda?

Além de não ter rotina e viver o presente, como eu disse, prezo muito pela alimentação e só consumo produtos orgânicos desde muito jovem. Sempre dei valor ao que é mais natural. Tenho hortas nas minhas três casas e con-

sumo aqueles produtos. Alimentos processados e artificiais acabam com a saúde do ser humano e a maioria das pessoas não têm muita noção do mal que faz.

Recentemente algumas famosas na casa dos 60 anos falaram que envelhecer é um grande problema. Você também pensa assim?

Não vejo nada ruim no passar dos anos, não. Para mim, nada que é da natureza é chato. Não tem essa de ver o lado mal, pois cada fase da vida tem seu encanto. É uma benção viver, tenho um respeito enorme pela natureza e envelhecer faz parte disso.

Qual sua opinião sobre os procedimentos estéticos tão em moda atualmente?

Sou a favor da liberdade, sempre! A pessoa tem que fazer o que quer, o que a faz se sentir bem. Eu, particularmente, nunca fiz nenhuma



Contracenando com o saudoso Zé Wilker, na trama *O Fim do Mundo* (1996)

plástica, mas por outro lado também não sou contra. E olha, se um dia eu achar que preciso e que vou me sentir melhor arrumando uma coisa ou outra em mim, vou fazer!

Qual atividade você não abre mão no seu dia?

Gosto muito de fazer yoga e pratico também musculação, mas o que não abro mão mesmo é da meditação. Tenho que fazer todos os dias, nem que seja por apenas cinco minutinhos, entende? Essa é uma necessidade que tenho: meditar todos os dias e agradecer muito pela vida.

Você está casada há mais de 30 anos com o também ator e diretor Carlos Alberto Riccelli. Qual o segredo de uma relação tão harmoniosa e duradoura como a de vocês?

Nós não temos rotina e isso ajuda muito no casamento. Gosto de surpreendê-lo e ele, que é um superparceiro, também. Trabalhamos juntos e temos projetos em comum, mas conseguimos sempre encantar um ao outro. Além, claro, da admiração e do amor que existe. O 'Ri' é um companheiro e um homem sensacional em tudo o que faz.

Vocês são pessoas muito famosas que despertam a curiosidade da mídia, mas sempre blindaram esse relacionamento. Como conseguiram isso, Bruna?

Nós prezamos por preservar a nossa intimidade desde o início e acho que essa nossa postura foi tão convicta que sempre nos respeitaram. Nunca tivemos problemas com a imprensa e com a mídia em geral, porque deixamos muito claro isso, sempre com delicadeza e respeito. A vida é legal em particular e tem coisas que precisam ser vividas apenas a dois.

Qual a importância do sexo para você?

O equilíbrio da vida passa pelo sexo! É um ponto extremamente importante para o ser humano, né? É da natureza e já falei que respeito tudo que é natural. Em minha opinião, muitos desvios de comportamento da sociedade vêm justamente de uma sexualidade mal resolvida e não entendida. O sexo não é feio, mas até hoje as pessoas fazem disso um tabu, reprimem e aí acontecem muitos problemas.

Bruna, qual palavra você usaria para se definir aos 20, aos 30, aos 40, aos 50 e, agora, aos 60 anos?

Uma palavra apenas me define em todas essas fases: múltipla! Isso sempre me acompanhou. Sou curiosa demais e apaixonada por aprender coisas novas até hoje.

Falando nisso, você é atriz, palestrante, escritora, diretora... Tem preferência por alguma dessas atividades?

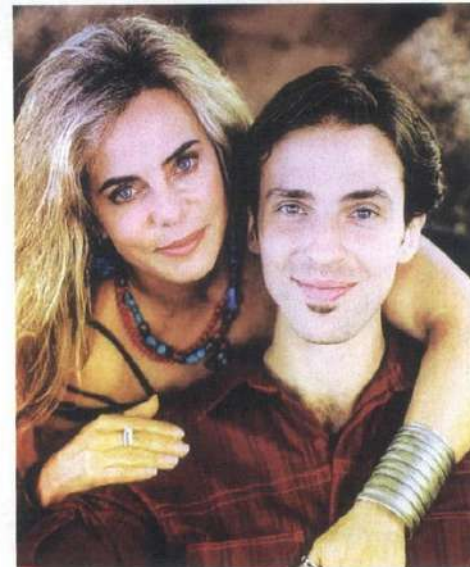
São coisas diferentes, gratificantes e fico feliz em dizer que gosto de todas elas do mesmo jeito. Gosto muito de tudo o que faço e, o melhor, me divirto trabalhando. Isso é essencial!

Você teve apenas um herdeiro. Era essa a intenção?

Sim, eu e o Riccelli optamos por ter apenas um filho mesmo. Foi uma escolha nossa, porque queria criar bem um ser humano e hoje sinto muito orgulho de ver que nossos planos deram muito certo. O meu filho, o Kim (também ator) está com 30 anos e é um rapaz sensacional e sensível.



Bruna e Carlos Alberto Riccelli são almas gêmeas



A mãe coruja ao lado de Kim Riccelli, seu único filho